

13% das aves do mundo estão em perigo de extinção

Este é o resultado da actualização da Lista Vermelha, publicada recentemente pela União Internacional de Conservação da Natureza (UICN)

De acordo com a Lista Vermelha de 2011, da UICN, actualizada e divulgada esta semana, encontra-se em perigo de extinção o maior número de espécies de aves de sempre. Este ano o número de aves em risco de extinção subiu para 1253, representando 13% do total das espécies de todo o mundo. Mas nem todas as notícias são más: entre as espécies que viram o seu estatuto melhorado consta o Pombo-trocaz da ilha da Madeira.



Pombo-trocaz © Carlos Cabral

A Abetarda-da-índia *Ardeotis nigriceps* subiu na lista para “Críticamente em Perigo”, o maior nível de ameaça. A caça, a perturbação perda de habitat e a sua fragmentação, contribuíram para reduzir a população desta magnífica espécie para cerca de 250 indivíduos. Com um metro de altura, pesando quase 15 kg, esta ave já teve uma larga dispersão, pelos campos da Índia e do Paquistão, mas agora está restrita a fragmentos pequenos e isolados do restante do habitat.

Este é um dos exemplos mais flagrantes de como um número cada vez maior de aves entra em risco de extinção. Stuart Butchart, o Coordenador Global de Pesquisa da BirdLife International afirma que “as aves são uma espécie de janela para o resto da natureza. Elas são indicadores muito úteis da saúde do ecossistema: se elas estão mal, então o mesmo acontece à fauna em geral”. O Dr. Leon Bennun, Director da Ciência e da Política da BirdLife International afirma que “num mundo cada vez mais lotado, as espécies que precisam de muito espaço, como a Abetarda-da-índia, estão a desaparecer. No entanto, o ser humano é o que sai mais a perder a longo prazo, com a perda dos serviços que a natureza lhe proporciona”.

No caso de Portugal, no entanto, existem boas notícias para o Pombo-trocaz *Columba trocaz*, que já não se encontra num nível de perigo tão elevado e foi promovido do estatuto de ‘Quase Ameaçado’ para a categoria de ‘Pouco Preocupante’, na sequência das medidas de conservação efectuadas na Madeira e da protecção que a espécie tem no Parque Natural da Madeira. Contudo, Luís Costa, Director Executivo da SPEA, salienta que “este resultado é um prémio para a continuação do trabalho de conservação, e não um sinal que o trabalho terminou. A floresta de laurissilva é um sistema frágil que deve ser valorizado e alvo de medidas de conservação da natureza para que possamos manter o objectivo da salvaguarda do nosso património e biodiversidade.”

Por outro lado, fora de território nacional, em São Tomé e Príncipe, algumas das aves que surgem na Lista Vermelha, apresentam, segundo alguns investigadores portugueses, um risco de extinção mais acentuado do que aquele que realmente

Para mais informações contactar:

Luís Costa
Director Executivo da SPEA
TLM 91 692 1419,
e-mail luís.costa@spea.pt

aparece mencionado nesta publicação. O Pombo-de-são-tomé, por exemplo, aparece como uma espécie “Quase Ameaçado”, contudo segundo Mariana Carvalho, a realizar um estudo de doutoramento sobre a caça em São Tomé, este devia ser reclassificado como “Em perigo”, uma vez que há claros indícios do declínio da população. Esta situação é devida sobretudo à pressão da caça sobre esta espécie por parte dos habitantes locais.

A SPEA colabora anualmente com a BirdLife International e a União Internacional para a Conservação da Natureza para a actualização e avaliação das espécies em risco de extinção. Actualmente existem em Portugal 9 espécies em risco de extinção, com as categorias de “Vulnerável”, “Em Perigo” ou “Criticamente em Perigo”. Já na actualização do ano anterior, uma espécie nacional foi retirada da lista de espécies Criticamente em Perigo: o Priolo.

Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves – A SPEA é uma Organização Não Governamental de Ambiente que trabalha para a conservação das aves e dos seus habitats em Portugal. A SPEA faz parte da BirdLife International, uma aliança de organizações de conservação da natureza em mais de 100 países, considerada uma das autoridades mundiais no estudo das aves, dos seus habitats e nos problemas que os afectam. | www.spea.pt

BirdLife International – associação internacional à qual a SPEA pertence, que luta a nível global pela conservação das aves, seus habitats e biodiversidade global, trabalhando com as pessoas no sentido de assegurar a sustentabilidade dos recursos naturais para as gerações futuras. Os parceiros da Birdlife desenvolvem o seu trabalho em mais de 100 países e territórios por todo o mundo e colaboram em programas regionais de trabalho em todos os continentes. | <http://www.birdlife.org/worldwide/index.html>

International Union for Conservation of Nature – é a maior e a mais antiga rede ambiental global, constituída por mais de 1.000 organizações governamentais, ONGs e quase 11.000 cientistas voluntários de mais de 160 países. Tem como objectivos encontrar soluções pragmáticas para proteger a Natureza e pensar em soluções para os desafios do desenvolvimento | <http://www.iucn.org/>

Visite-nos:

www.facebook.com/spea.Birdlife



https://twitter.com/spea_birdlife



Para mais informações contactar:

Luís Costa
Director Executivo da SPEA
TLM 91 692 1419,
e-mail luis.costa@spea.pt

